

MIQUÉIAS

CAPÍTULO 1

VINGANÇAS DO SENHOR SOBRE SAMARIA E SOBRE JERUSALÉM.

1 Palavra do Senhor, que foi dirigida a Miquéias de Morasti, nos dias de Joatan, de Acaz e de Ezequias, reis de Judá: A qual êle viu sôbre Samaria e Jerusalém. (1)

2 Povos, ouvi todos vós e a terra, e tôda a sua plenitude esteja atenta: E o mesmo Senhor Deus seja testemunha contra vós, o Senhor que tudo vê do seu santo Templo.

3 Porque o Senhor está a sair do seu lugar onde reside: E êle descera, e pisará aos pés tudo o que há de grande na terra.

4 E debaixo dêle, os montes desaparecerão: E os vales se rasgarão como a cêra, diante do fogo, e como as águas, que se precipitam num abismo.

5 E tudo isto por causa da maldade de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a maldade de Jacó? não é a Samaria? E quais os altos de Judá? não é Jerusalém?

6 Eu pois tornarei Samaria como um montão de pe-

(1) **A MIQUÉIAS DE MORASTI** — Pequena aldeia da Palestina, da tribo de Judá, nas proximidades de Hebon.

SAMARIA — Onde Jeroboão restaurou o culto dos bezerros de ouro.

Miquéias 1, 7-14

dras no campo quando se planta uma vinha: E farei rebolar as suas pedras para um vale e descobrirei os seus fundamentos.

7 E tôdas as suas estátuas serão quebradas e tudo o que ela tem ganhado será queimado pelo fogo, e reduzirei em pó todos os seus ídolos. Porque as suas riquezas foram ajuntadas do preço da sua prostituição, elas virão a ser também a recompensa das prostitutas.

8 Sôbre isto eu prantearei e uivarei: Andarei despojado, e todo nu: Darei berros como de dragões e farei lamentos como de avestruzes.

9 Porque a chaga de Samaria é desesperada, porque chegou até Judá, penetrou a porta do meu povo até Jerusalém. (2)

10 Não o deis a saber a Get, nem derrameis lágrimas, na casa do Pó cobri-vos também de pó. (3)

11 Passai pois cobertos de ignomínia, os que habitais na vivenda Bela: A que habita nos vossos confins não saiu; a casa vizinha tomará de vós as lamentações, aquela que se susteve fiada em si mesma.

12 Porque debilitada se acha para o bem a que habita no meio de amarguras: Porquanto desceu já do Senhor o mal contra a porta de Jerusalém.

13 O estrondo das quadrigas serviu de espanto aos habitantes de Laquis: O princípio do pecado da filha de Sião é que em ti se acharam as maldades de Israel. (4)

14 Por isso enviará êle os seus emissários sôbre a

(2) **CHAGA DE SAMARIA** — A idolatria.

(3) **NA CASA DO PÓ** — Tradução do nome Bethleaphra, Ophras, na tribo de Benjamim.

(4) **LAQUIS** — Cidade meridional de Judá, contra a qual Senaquerib investiu antes de atacar Jerusalém. Cfr. 4 Rs 18, 13 s.

herança de Get: Casa de mentira para enganar aos reis de Israel. (5)

15 Eu te mandarei ainda um herdeiro a ti, que habitas em Maresa: A glória de Israel se estenderá até Odolão. (6)

16 Arranca-te os cabelos e corta-os de todo, para chorares a teus filhos, que eram tôdas as tuas delícias: Fica-te sem cabelo algum, como a águia: Porque foram levados cativos os que procedem de ti.

CAPÍTULO 2

INFIDELIDADES DOS FILHOS DE ISRAEL. VINGANÇAS DO SENHOR SOBRE ÊLES. PROMESSA DA SUA TORNADA.

1 Ai dos que pensais coisas inúteis e que maquinais o mal em vossos leitos: Êles as executam desde o ponto que amanhece, porque contra Deus mesmo é que se levanta a sua mão. (1)

2 E cobiçaram as terras de seus próximos, e violentamente lhas tomaram e lhes roubaram as suas casas

(5) **A HERANÇA DE GET** — Isto é, os assírios, que ocupavam então as cidades dos filisteus. No original está *Moresceth de Geth*, que a Vulgata traduziu por herança, mas *Moresceth* é uma povoação de Get.

(6) **EU TE MANDAREI AINDA UM HERDEIRO** — O nome *Maresa*, que o era de uma cidade de Judá, significa herança. Há logo aqui uma alusão de nomes, entre herança e herdeiro. E o dizer o Senhor que mandará um herdeiro ao que habita em Maresa, é dizer que mandará ao povo judaico quem herde todos os seus bens, o que alude à vinda dos assírios sobre Jerusalém.

(1) **AI DOS QUE PENSAS COISAS INÚTEIS** — Sacy e de Carrières vertem do hebreu: “Ai dos que formais desígnios injustos.” Eu, segundo o meu costume, expliquei-me pelos mesmos termos da Vulgata: *Vae qui cogitatis inutile*.